

# O Brevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIV

São Paulo, Julho de 1968

N.º 173

## MUDANÇAS

Valentim Lorenzetti

A sociedade brasileira está em mudança. Estamos em meio a um processo de transição, portanto nada está definido, nem tampouco os lineamentos do novo contexto social estão claramente colocados.

Parece-nos que estamos numa fase de recrudescimento do individualismo, do sentimento de "cada um por si". A decepção do cidadão com as instituições, com o governo e com a classe política, parece ter despertado o sentimento individualista. "Se não posso confiar em ninguém, pelo menos na minha força devo confiar". E, como muitos afirmam não crer nem em Deus, acabam realmente sendo obrigados a confiar fortemente em suas próprias potencialidades.

Sendo esta uma fase de transição, parece-nos até que o sentimento individualista é bastante positivo. O homem precisa confiar em si e em Deus. Confiando em si, ele valoriza o trabalho e amplia sua capacidade de raciocinar e de caminhar, abrindo novas frentes e gerando o progresso. Trabalhando, estará colocando em prática a Lei do Trabalho, que é uma das Leis Naturais, portanto, lei de Deus.

O homem está realmente carente de acreditar em si mesmo. Se o individualismo presente significa crença em si, e não dependência de poderes paternalistas, isto já é um progresso. Até agora, esperávamos que alguém fizesse por nós, a partir de agora parece que estamos decidindo e assumindo responsabilidades.

"Isto não é bom, pois está se criando uma sociedade de individualistas" — pode alguém contestar. Não nos parece que teremos uma sociedade de individualistas, pois sendo o homem um ser naturalmente social, ele tem necessidade de se agrupar, de viver em relacionamento.

Temos impressão que, após o cidadão provar a si mesmo o valor que tem como pessoa, ela tranquilamente se juntará em grupos, sociedades, entidades, partidos, sem temer a perda de seu próprio valor. Teremos, assim, no futuro uma sociedade de homens independentes, responsáveis, conscientes de si mesmos, porém unidos pelo ideal do respeito mútuo, que leva ao crescimento harmônico da sociedade.

## Novos Discípulos

No dia 2 de julho, em São Paulo, 97 novos servidores ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. São discípulos que concluíram a Escola de Aprendizes do Evangelho em 15 centros espíritas integrados à Aliança, nos Estados de São Paulo e Paraná.

São seguintes os novos membros da FDJ:

### CE Redentor

#### 13.ª TURMA

Antonio Benedito Pissuto.

### GE Fraternidade

#### 6.ª TURMA

Luiz Teodoro de Souza.

### Casa Espírita Razin

#### 7.ª TURMA

Irineu Aparecido Ribeiro, Rubens Pivovrunas e Sofia D. A. de Carvalho.

#### 8.ª TURMA

Auta F. Ramos, Marisa Mendes e Neusa de Souza Matoso.

### Grupo Fraternidade Cristã

#### 6.ª TURMA

Denise dos Reis Ratls, Lidia Ribeiro Baptista, José Roberto Baptista, Maria Camilla Pellegrini, Maria Elizabeth M. Z. Baptista, Maria Ignes G. Petraltes, Marlene Mastallari Silva, Nilza B. Muller de Souza, Noêmia Justino Garcia e Roque Maximiliano da Silva.

### CE Tiago

#### 1.ª TURMA

Alcides Florido Contrera, Amelia Martim Florido, Laura Martim, Luiza V. Malim Pensa e Paulo Focassio.

### CE Redenção

#### 3.ª TURMA

Heroldo de Souza, Joana S. Oliveira Camuri, Maria Benilde Pudo e Romeu Silva.

### CEAE — Curitiba

#### 1.ª TURMA

Ana Gil, Eloi Beraldo, Elza Paixão, Erna Schimit dos Santos, Fernando Scremin, Hellene Fonseca, João Rubens dos Santos, Magaly Beraldo e Margaret D. Sato.

### CEAE — Londrina

#### 3.ª TURMA

Marie Claire Ribeiro Pola, Otacilio Gomes Coelho e Rosely Cury Lopes de Castro.

### GE Francisco de Assis

#### 8.ª TURMA

Gerônimo Alves Correa, Luiz Carlos de Oliveira, Nilson Manuel Salzedas, Rosana Salzedas, Simone Salzedas Vilela e Suelly Aparecida Marques Honório.

### Seara Espírita Bezerra de Menezes

#### 1.ª TURMA

Edson Sene, Leda Ramos, Maria Aparecida Ramos Alves, Maria Tereza Cristina Davoli e Waldir Moura Mariano.

### CEAE — Genebra

#### 42.ª TURMA

Marta Regina Silva Ferreira, Marcia Livia Furtado, Otília de Souza, Paulo de Tarso Gianini e Terezinha Eudóxia dos Santos Corona.

#### 43.ª TURMA

Angela Pineda Barreira, Balbenor Francisco Neves, Dorothy Chiotti, Julio Cesar Moraes, Marilene Chiummo e Edileusa Alves de Melo.

#### 41.ª TURMA

Carlos José de Medeiros.

**CEAE — Poá****1.ª TURMA**

Epaminondas Maltauro, Herculano Z. Mardones, Luiz Neves Pavão, Marisa de Oliveira Maltauro e Reynaldo Lopes da Rocha.

**CEAE — Casa Verde****8.ª TURMA**

Maria de Fatima Rodrigues do Nascimento, Paulina Vieira Vaitiekaitis, Sonia Maria Gomes de Moraes e Zilma Aparecida Capoville Campos.

**CEAE Santos****1.ª TURMA**

Eulina Santos das Chagas, José Amauri Garavello, Lucimar Saralva Simões, Maura Nogueira Saralva e Suzete Gonçalves Ferrão.

**CE Irmão Alfredo****11.ª TURMA**

Apolonia Fittipaldi Stemplenski.

**12.ª TURMA**

Gennaro Amalfi, Gleislaine Pereira de Souza, Maria Tereza Peixoto de Azevedo Paulo, Marlene Maria Zalma, Oswaldo Prado Jr., Ricardo Luz de Freitas, Tabaraci de Souza Leal, Valma Aversa Prioli, Victor Lourenço Frugas, Walda Aversa Prioli, Wanderly Ambrosio Gomes, Yolanda Cardoso e Midore Miyahara Kikkewa.

**13.ª TURMA**

Izaltina Stecca da Silveira, Marlene Rosa Monteiro Sampere, Odete de Oliveira Tuel, Palmira Tamyres M. Miranda, Reginalva Nascimento Tomoyose, Silvéia Aparecida André Ramos e Maria Virginia da Silveira Franco.

**VIGILÂNCIA**

*"Como guardaste a palavra, também eu te guardarei na hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo."*  
(Apocalipse 3:10)

Em todas as épocas foram preservadas pelo Senhor aqueles que a si mesmo procuravam preservar, pois àquele que tem, mais é dado.

Na época difícil que atravessamos é preciso um acréscimo de vigilância e de oração. Qualquer esmorecimento pode ser fatal. As tentações se multiplicam, e encontram eco no íntimo de quem ainda não alcançou plena segurança espiritual.

Que se guarde a palavra evangélica no mais íntimo de cada coração, e seguramente o Mestre cumprirá sua promessa de socorro eficaz e salvador no momento dos testemunhos mais árduos. **Emmanuel**

**Línguas e Textos**

Alberto Flores

Não é de hoje que as revelações divinas enfrentam dificuldades lingüísticas e as superam.

Os hebreus falavam inicialmente o Hebraico. Após o cativeiro na Babilônia, voltaram falando o Aramaico, língua semítica que se tornou a língua comum do povo, na Palestina e Síria (Fenícia).

Os livros da Lei (os cinco primeiros do Velho Testamento — Primeira Revelação) foram inicialmente escritos em Paleo-Hebraico e Aramaico e, mais tarde, traduzidos para a língua grega. A versão mais famosa em grego foi feita no Século III, antes de Cristo, e é conhecida como a versão dos 70 sábios ou Septuaginta (LXX).

Outros livros do Velho Testamento foram, depois, traduzidos também para o grego, por diversos tradutores, que variavam muito em competência e estilo; daí o resultado geral ser muito desigual.

A versão dos LXX passou a ser a Bíblia dos judeus de língua grega e teve ampla divulgação no mundo mediterrâneo.

Com o advento das primeiras comunidades cristãs, a versão dos LXX converteu-se na Bíblia da igreja primitiva. Como essa tradução começou a ser usada pelos teólogos cristãos em disputas com os rabinos, a versão dos LXX perdeu a preferência dos judeus, que trataram de preparar outras versões para o grego. São citadas as versões de Aquila (ano 140 depois de Cristo); de Teodocílio (meio século depois de Cristo); de Símaco (posterior à de Teodocílio) e a de Orígenes (século III, depois de Cristo) que apresentava 6 colunas paralelas com diferentes versões, daí o nome de Hexapla.

A primeira coluna continha o texto hebreu-padrão (que fora escolhido no fim do Século I, depois de Cristo, pelo sínodo hebreu de JAMNIA, sob a liderança do Rabbi Akiba).

A Segunda Coluna continha o texto transposto para o grego por Orígenes; a Terceira Coluna, o texto de Agulha; a Quarta Coluna, o texto de Símaco; a Quinta Coluna, o dos LXX (revisado por Orígenes) e a Sexta Coluna, o texto de Teodocílio.

No tempo de Jesus os judeus ainda compreendiam o hebraico, a língua dos seus ancestrais, mas nos lares era habitualmente usado o aramaico. E esta foi a língua que Jesus falou e nesta língua ele pregou a sua Doutrina, o seu Evangelho.

Na Galiléia e outros locais da Terra Santa usavam-se também outras línguas, pois as caravanas traziam pessoas de diferentes terras e que falavam diversos dialetos ou outros idiomas menos conhecidos. Naquela região as pessoas tinham que ser meio políglotas.

Como os judeus, naquela época, estavam sob o domínio de Roma, era preciso que soubessem também um pouco de Latim, para se dirigirem aos romanos.

Nas ruas e nos mercados falava-se e conversava-se geralmente em Grego comum, que tinha se tornado a língua do comércio e era amplamente usada na Síria, Palestina e Egito. (O Grego era uma herança do amplo Império de Alexandre e de outros conquistadores gregos que haviam dominado a região antes dos romanos).

Foi em Grego que originalmente foi escrita a maior parte do Novo Testamento (Segunda Revelação).

O conjunto da Bíblia Cristã (primeira e segunda revelações) foi depois traduzido, graças a paciente trabalho, para a maioria dos idiomas modernos. Daí inúmeros erros e falhas nas traduções, às vezes cometidas propositalmente.

Uma das traduções mais fiéis é a da Bíblia em Esperanto, já que o Velho Testamento foi traduzido diretamente do hebraico pelo próprio criador do Esperanto, o Dr. L.L. Zamenhof.

Vale lembrar que as obras básicas do Espiritismo (Terceira Revelação) foram originalmente apresentadas em francês e nessa língua divulgaram-se pelo mundo culto da época. Depois, foram traduzidas para o português e para outras línguas, inclusive o Esperanto, graças ao competente trabalho de eruditos espíritas e esperantistas. (Extraído do Boletim Semanal do SEI — Serviço Espírita de Informações).

**CONGRESSO DE ESPIRITISMO**

A Federação Espírita do Estado de São Paulo promoverá, de 23 a 25 de setembro, em Águas de São Pedro, o Congresso de Espiritismo em homenagem aos 120 anos do livro "A Gênese", de Allan Kardec. O Congresso constará de uma série de palestras e debates visando a uma reciclagem de conhecimentos acerca do triplice aspecto da Doutrina Espírita: Religião, Filosofia e Ciência.

Informações na sede da Federação — rua Japurá, 221 ou pelos telefones (011) 36-9810, 37-8943, 34-5331 e 34-5327.

**SEDE DA FEB EM BRASÍLIA**

A FEB — Federação Espírita Brasileira está construindo, em Brasília, a segunda fase de sua sede. O edifício em construção terá 5.200 m<sup>2</sup> de área construída, na avenida L-2 Norte.

Para tanto a FEB tem solicitado contribuição de todos os espíritas brasileiros. Donativos podem ser enviados para a Coordenação Nacional da Receita/FEB — Av. L-2 Norte, Quadra 603, Conjunto F, CEP 70830, Brasília, DF.

# SUBLIME INVESTIMENTO

Estúdio

O mundo conturbado suplica paz.

A sociedade em desalinho pede equilíbrio moral.

O lar clama por defesas da harmonia.

O homem necessita das diretrizes da educação.

Comunidades religiosas definham à falta de fé.

Berçários da instrução se estiolam baídos de idealismo.

Oficinas do progresso transformam-se em agentes de destruição.

A Terra parece assemelhar-se a uma Babeí de dimensões agigantadas.

Generalizam-se quadros de sombra e dor, tormento e fei, sofrimento e angústia.

Busca-se a paz e fomenta-se a guerra.

Exalta-se o amor e estimula-se o ódio.

Louva-se o trabalho e serve-se à preguiça.

Falta-se em ordem e abraça-se a desordem.

Busca-se a luz e multiplica-se a treva.

Enaltea-se a Fé e caminha-se em descrença.

Investe-se no progresso material e olvida-se o plantio moral.

Prosegulmos, de fato, entre paradoxos de afilivas conseqüências.

Nunca o mundo necessitou tanto de Jesus e o homem do Evangelho!

O momento atual aguarda ação decisiva do Bem, deplorando as expectativas da inércia.

Não basta analisar; é inadável construir.

O futuro está na forja do presente.

Arrolar sombras sem iniciativas de luz significa somar trevas.

Evitemos a contabilização das angústias que desesperam o presente; esforcemo-nos pela disseminação da moral cristã que clareará o porvir.

Jesus, o Operário de Deus, está a postos construindo seu Reino de esperanças na Terra. Aprestemo-nos, como colaboradores do Cristo, na obra de redenção do mundo.

O Mestre convoca seus discípulos à divulgação do Evangelho. Os tempos são chegados!

Eis que surge o momento de investirmos no Amor, para que o Amor se multiplique em benefício do amanhã.

Sementeira de agora, promessa para depois.

Plantio efetivado, esperança crescente.

Acreditemos no Homem! Mas, semeemos, pois jamais celfaremos onde não se plantou.

A Humanidade melhorada refletirá na melhoria do mundo.

Evangelizemos, com Jesus, para alcançarmos os valores indeformáveis da educação integral sob os auspícios do Mestre por excelência.

A velhice ergue as mãos suplicando carinho que lhe aqueça o rigor do inverno na colheita de experiências dolorosas.

A madureza pede amparo que lhe contorne frustrações inevitáveis.

A proflaxia do amor, contudo, stande bem antes, agindo ao alvorecer.

Escancare as janelas de seu mundo interior para que o sol do Evangelho lhe amplie as potencialidades do ideal da confiança em Deus.

Repara nas gerações de agora. São desafios à sua participação na melhoria do amanhã.

A Criança e o Jovem reclamam direção no Bem.

Evangelize!

Coopere com Jesus!

(Página psicografada em reunião pública da Casa Espírita Cristã, Vila Velha-ES, na noite de 13-6-1977, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro.)

## GRUPOS INTEGRADOS

Em complemento à relação publicada n' "O Trevo" de abril, divulgamos nesta edição nome e endereço de mais dois Centros Espíritas Integrados à Aliança:

São Paulo — Jardim Boa Vista  
Núcleo Espírita Nosso Lar  
Rua Gabriel de Carvalho, 138. CEP 05583

Canas, Rio Grande do Sul  
Centro Espírita André Lutz  
Rua Venâncio Aires, 1502 — Niterói  
CEP 92110

Aproveitamos para publicar o novo endereço do CE Irmão Alfredo: rua Ribeiro do Vale, 120, Cidade Monções, São Paulo, telefone 533-7922. Esse centro desenvolve assistência espiritual às segundas-feiras às 14 e às 20 horas; às quartas-feiras às 20 horas; e evangelização infantil às sextas-feiras, às 18 horas.

## G. E. ANJO ISMAEL

Tomou posse a nova diretoria do Grupo Espírita Anjo Ismael, de São José dos Campos, que ficou constituída de Salvador Delgado, presidente; Ermindo Romão, vice-presidente; Orlando Afonso Pereira, 1.º tesoureiro; Joel Honorato Pereira, 2.º tesoureiro; Maria José Barbosa Turbilo, 1.ª secretária; Sônia Maria Clemente, 2.ª secretária; Ruy Mello Ribeiro, diretor de Doutrina; Benedito Carlos Luz, diretor de Estudos.

O Conselho Deliberativo é integrado por Wilson Moreira Mosca, presidente; José Mauro Blazeto, secretário; Severiano Afonso Pereira, Francisco Obregon, Maria Alice Oliveira Silva, Helena de Oliveira Montenegro e André Lutz Moreira da Silva — conselheiros.

## PENSAMENTOS

Moacyr A. M. Figueiredo - CE Estrada de Damasco

Assim como os seixos brutos dos rios ganham o seu brilho nos embates rudes das correntezas, os homens fortes também se aperfeiçoam frente às lutas e adversidades da existência.

Podemos não dar ouvidos à nossa consciência, mas jamais poderemos amordaçá-la.

Não cultives na memória o bem que semeaste, mas não te esqueças jamais do bem que te fizeram; o desprendimento de quem doa e a gratidão de quem recebe são virtudes gêmeas.

As palavras intempestivas são como as chuvas torrenciais: causam mais danos que benefícios.

## QUADRINHAS

Quem não conhece a si mesmo como pode evoluir?  
É barco vagando a esmo sem rumo para seguir.

A violeta e a rosa  
no mesmo jardim em festa:  
uma se eleva vaidosa  
outra se oculta modesta.

## DEUS NAS NAS ALMAS

Vania Maria Alves - GE Razin

Para os que não acreditam em nada após a morte e que não acreditam em Deus, a vida não tem finalidade nenhuma. Nascermos e morremos sem nenhum objetivo.

Mas, para nós que acreditamos em Deus, que Ele nos criou a todos simples e ignorantes, e que através da vida nas diversas reencarnações, vamos passando por várias experiências que vão nos burilando e nos aperfeiçoando e onde vamos colhendo o que semeamos antes, nisso tudo vemos a finalidade da vida, que é a glorificação de Deus em nossas almas.

Se Deus é a perfeição suprema, a glorificação Dele em nossas almas é a exemplificação de todas as suas leis para atingir a perfeição, é nos conscientizarmos de que esta é a verdadeira finalidade de nossa vida, e, apesar de ainda tão imperfeitos, procuremos glorificá-lo dentro de nós, fazendo a nossa reforma íntima dia a dia, para que cada dia que passe em nossas vidas, possamos tê-lo cada vez mais dentro de nós, em cada passo que dermos em busca da perfeição para o que fomos criados.

# MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

## ESPIRITISMO: UM JOVEM ACIMA DE 130

O Espiritismo é uma Doutrina que foi codificada há mais de 130 anos, com a 1.ª edição do "Livro dos Espíritos". Codificado naquela época, o Espiritismo é hoje procurado por um número cada vez maior de pessoas.

O Espiritismo veio cedo demais ou nós estamos atrasados demais? Nenhum dos dois, o fato é que o Espiritismo é uma Doutrina elaborada para perdurar por muitos séculos. Mesmo na Era da Informática, o Espiritismo continua tendo sua importante missão, a do esclarecimento, e continua atraindo muitas pessoas.

O mais interessante, porém, é que

a Doutrina Espírita consegue atender a todas as faixas etárias da vida humana, provando que é errado o que muitos pensam — "religião é coisa prá velho" —, o Espiritismo atrai jovens de todas as linhas de pensamento e necessidades.

Com sua grande elasticidade, podendo ser modelada em vários tipos de dinâmica, a Doutrina pode ser passada às crianças, jovens ou adultos com suas devidas adaptações. Com poucos anos de experiência, a adaptação feita exclusivamente para o jovem, vem mostrando ótimos resultados, atraindo cada vez mais jovens que se integram

ao centro e transmitem o Espiritismo dentro ou fora dele. Com o tempo, o Curso de Mocidades vem se adaptando às mudanças de gerações e às necessidades de cada jovem, tratando-o isoladamente, caso a caso, e também dentro de um grupo, que torna-se homogêneo com o decorrer do curso.

Por ter esta flexibilidade de se modificar com o decorrer do tempo, e também de alterar o modo a ser ensinado dependendo de cada ocasião, é que a Doutrina Espírita vem adquirindo mais e mais força e adeptos, muitos deles vindos de outras religiões porque estas não se atualizaram.

### PARA LIDERAR MELHOR

O ato de liderar um grupo de pessoas não é tão simples como muitos imaginam. Certas pessoas têm a facilidade de liderar, para elas isto é muito fácil, mas se quisermos melhorar a capacidade de liderança, nada melhor que as experiências de líderes já com maior carga de conhecimentos nesta área.

No dia 21 de agosto será ministrado a todas as pessoas interessadas um curso de Técnicas de Liderança, que levará aos seus participantes a vivência e as técnicas de pessoas conhecedoras deste assunto para que possamos melhorar a nossa didática e técnicas de como liderar um grupo de pessoas.

### A ÁRVORE

A árvore é o símbolo da doação e do desprendimento, a recordar as lições do Evangelho de Jesus, que nutre os nossos corações de amor e de esperança.

Desde a semente anônima imolada no seio da terra até a apoteose da floração e da glória dos frutos, a árvore percorre um trajeto no tempo e no espaço em que é compelida a enfrentar intempéries, parasitas e outros tipos de inimigos ocasionais que lhe desafiam, antes de tudo, a resistência, o que caracteriza o crescimento na luta.

E-la, porém, um dia, pronta a se dar, sem distinguir ninguém, a esten-

der seus ramos como braços fraternos para acolher o viajor exausto e ofertar generosamente do seu verde coração as dádivas sumarentas transformadas em tônico vital, em sustento dos famintos peregrinos dos diversos rumos.

Sê como nossa Irmã árvore. Abençoa tuas lutas desde o instante da semente que assinalou sua decisão inicial no bem até a formação da fronde interior no Ideal que ilumina tua vida com Jesus.

Deixa o coração florescer à luz do Amor Maior e oferta os frutos do teu trabalho abençoado ao Irmão em sofrimento, consolando e alimentando de novas esperanças as almas que perdem a fé e a coragem. — Contribuição de Mocidade Espírita Obreiros da Última Hora, do CE Irmão Timóteo, S. Vicente.

### DIRETOR DE MOCIDADE

Temos notado que muitos grupos integrados à Aliança não possuem ainda, no Estatuto, o cargo de Diretor de Mocidade. A criação deste cargo foi uma recomendação da assembleia de grupos integrados, com a finalidade de prestigiar o movimento jovem em todos os centros espíritas.

Havendo na diretoria um representante da Mocidade, fica muito mais facilitado o trabalho de integração do jovem nas atividades do Centro, proporcionando, dessa forma, a vitalização das atividades do grupo.

### NAS CRISES

Emmanuel

Estarás talvez diante de algum problema que te parece positivamente insolúvel.

★

Não acredites que a fuga te possa auxiliar.

★

Pensa nas reservas de força que jazem dentro de ti e aceita as dificuldades como se apresentem.

★

Não abandones a tua possibilidade de trabalhar e continua fiel aos próprios deveres.

★

Assume as responsabilidades que te dizem respeito.

★

Evita comentar os aspectos negativos da provação que atravesses.

★

Ora — mas ora com sinceridade — pedindo a proteção de Deus em favor de todas as pessoas envolvidas no assunto que te preocupa, sejam elas quem sejam.

★

Se existem ofensores no campo das inquietações em que, porventura, te vejas, perdoa e esquece qualquer tipo de agressão de que hajam sido objeto.

★

Esforça-te por estabelecer a tranquilidade em tuas áreas de ação, sem considerar sacrifícios pessoais que serão sempre pequenos, por maiores te pareçam, na hipótese de serem realmente o preço da paz de que necessitas.

★

Se nenhuma iniciativa de tua parte é capaz de resolver o problema em foco, nunca recorras à violência, mas sim continua trabalhando e entrega-te a Deus. (Do livro "Calma")

## SERENIDADE

Gentil Bertoleal  
C. E. Renascer, Sto. André

Nesses dias agitados em que estamos vivendo, é comum presenciarmos cenas desagradáveis motivadas pela ausência de serenidade das pessoas. Chega-se a pensar que estamos em vésperas de iniciarmos o tão propalado período apocalíptico de que nos fala João Evangelista, o Vidente de Patmos.

Na rua, nas escolas, no trabalho, e mesmo dentro do próprio lar, deparamos com a maioria das pessoas desconhecendo o que seja serenidade. Ela é para o Cristo, sinônimo de paciência, de equilíbrio, de segurança, e, acima de tudo, é suportar nosso próximo com todas as suas faltas.

Paralelamente a isso, vamos constatar nessas mesmas pessoas, o desconhecimento do direito a que cada um faz jus, e quando adquirim o conhecimento da Lei, desrespeitam-na fingindo esquecer-se de que o direito do nosso semelhante se inicia exatamente onde termina o nosso. Por conta de tudo isso, estamos assistindo como num palco, as pessoas se digladiarem por migalhas, demonstrando todo o excesso de orgulho e de egoísmo, provando desse modo que se encontram longe da evolução espiritual.

A serenidade é um estado d'alma. E esse estado sublime é conseguido somente por aqueles que através de seu esforço e dedicação constante na prática do Evangelho, vivem num plano superior ainda mesmo estando sob o peso do fardo físico. A estes, os bens materiais e as coisas do mundo pouco os atingem, por que vivem voltados para o amor e para o serviço.

Não devemos nunca nos irritar com o nosso interlocutor. Se não lhe correspondemos à expectativa é por que talvez não tenhamos sido suficientemente claros. Antes de reclamarmos, façamos uma análise para saber onde reside a falha.

É preciso que entendamos que nada somos e nada fazemos sem a participação de nosso próximo. Somos, queiramos ou não, dependentes uns dos outros. Somos eles da mesma corrente.

A serenidade vem de Deus. Peçamos a Ele que nos ajude a conquistá-la, pois de posse dela, com certeza, evitaremos situações tristes e desagradáveis. Se, quando ofendidos ou caluniados, formos capazes de manter a serenidade necessária, a ponto de vibrarmos amor para nosso ofensor, compreendendo que ele é infeliz e que ainda não galgou nenhum degrau da evolução e, por isso é digno de toda a nossa compaixão, só por isso estaremos encurtando distâncias consideráveis na conquista da verdadeira felicidade.

Mantendo a serenidade em todos os momentos de nossa vida, jamais correremos o risco de violentarmos o direito de nosso opositor e, nunca transgrediremos a Lei no que diz respeito ao grande mandamento trazido por Jesus Cristo, que é o mandamento do AMOR.

## A MACAQUINHA MARIQUITA

Lucia Tancredo Bochicchio  
G. S. Emmanuel, Peruibe

Mariquita, uma macaquinha trazida da mata, onde deixou sua família, era muito triste, ficava horas pensando que bom se pudesse sair daqui e voltar a pular de galho em galho. E pensando, assim, seus olhos ficavam marejados de lágrimas.

Mariquita tinha sua casinha, no alto de um pau, e possuía uma coleira no pescoço que a prendia a uma corrente comprida e fina que dava para ela se movimentar bem.

Era revoltada por ter sido tirada de sua família e, por isso, quando alguém chegava perto, ela mordia, não podia ficar solta para não ir embora.

Mariquita pertencia a dona Vera, que com muito cuidado, começou a chegar perto dela e acariciar sua cabecinha, dava sempre a ela: leite, doces, ovos e bananas e, assim, domesticou-a.

Então, dona Vera deixava-a solta, mas, quando isso acontecia, ia logo à cozinha procurar ovos, doces, e bananas, pegava-os, corria para comê-los em sua casinha no alto do pau.

Dona Vera criava galinhas e, no meio dos pintinhos, havia um que era cego; Mariquita observava que, quando, dona Vera jogava milho às galinhas, todas comiam e o pintinho bicava, bicava e não encontrava os grãos certos, o milho acabava e, ele ficava com fome.

Mariquita subiu para a sua casinha e pensou — eu vou cuidar deste pintinho, como se fosse meu próprio filho.

E desse dia em diante, cuidou de ajudá-lo.

Embaixo de sua casinha, havia uma vasilha com comida e água, as galinhas sempre comiam os restos que sobravam e Mariquita pensou — não vou deixar as galinhas comerem mais minha comida e vou reservá-las só para o pintinho.

E quando elas vinham, Mariquita espantava todas para longe.

Parecia que Mariquita conversava com o pintinho, chegava perto dele, acariciava suas penas e até sorria, era um quadro bonito de se ver tanta dedicação!

Assim, ele foi crescendo, ficou um frango grande e gordo e, quando gritava, Mariquita ficava desesperada, queria ir procurá-lo e ver o que estava acontecendo.

Até que um belo dia, dona Vera disse:

— Este frango já está grande e gordo, vou matá-lo para o almoço.

Quando Mariquita escutou o frango gritar, ficou desesperada, mas não podia fazer nada, estava na corrente.

Assim, que dona Vera a soltou, saiu à procura do frango, não o encontrando, ficou muito triste, voltou à sua casinha e ficou vários dias sem comer e pensava — a única alegria que eu tinha, tiraram-me.

Mariquite nos demonstrou que até entre os animais existe o espírito de amor e dedicação, ensinou-nos, também, que devemos ajudar as pessoas necessitadas de ajuda e proteção; pois, assim, estaremos amando nossos semelhantes.

## REFLEXÃO

Mayr da Cunha

Se perguntados qual tem sido nosso progresso no combate aos defeitos e desenvolvimento das virtudes, certamente as respostas seriam múltiplas. Alguns responderiam do sucesso; poucos, que ainda mantêm a luta e a maioria simplesmente não saberia o que responder.

Enquanto se encontra na Escola de Aprendiz, o aprendiz é estimulado para sua transformação de homem velho em homem novo. Para tanto, lá está a caderneta pessoal, testemunha silenciosa que registra o esforço de cada um na batalha cujo objetivo final é o crescimento espiritual.

No entanto, se fizermos um julgamento imparcial, vamos observar que apesar de tudo o que aprendemos, continuamos eternos aprendizes, com a mesma necessidade de outros: combater sem tréguas nossos milenares vícios e defeitos.

A necessidade de sermos constantemente lembrados da nossa responsabilidade quanto à nossa transformação, não é aceita com naturalidade porque implica em trabalho, o qual não

gostamos de executar. Alguns até julgam essa lembrança como ofensiva.

Partindo dessa premissa, louve-se os Centros que idealizam uma fórmula amena e agradável para conscientização dos seus trabalhadores; seja discípulo ou aprendiz, numa reunião mensal, a qual tanto pode ser considerada de confraternização como de trabalho, onde se tem a oportunidade de se fazer uma reflexão a respeito daqueles temas tão discutidos na Escola de Aprendiz.

Primeiramente é preciso estar consciente de que continuamos com problemas e anseios. Vamos abrir nossos corações! Não vamos temer a crítica que porventura exista ou recuar de que estejamos revelando o que realmente somos. É preciso participar!

Vamos lembrar que apesar do tempo decorrido, continuamos aprendizes e certamente os benefícios que adquirimos serão repartidos com aqueles que convivem conosco. O primeiro deles certamente será a harmonia.

Nessas reuniões, alimentaremos nosso espírito, paulatinamente, do pão da vida, lembrando que sem sacrifício não há glória. Vamos sentir que descortinará aos nossos olhos um mundo novo que é o mundo cristianizado, o mundo ideal, no qual impera o amor, a igualdade e a justiça.

# HORA DO APOCALIPSE

Mensagens extraídas do livro "Hora do Apocalipse", publicado em 1979 pela Editora Aliança, sob supervisão do comandante Edgard Armond:

## De Gandhi

"Sê, pois, zeloso".

(Apocalipse 3:19)

O zelo da Tua casa me devorará, disse Jesus no Evangelho. Já na revelação apocalíptica estende a todos o dever e a obrigação desse zelo santo.

Não mais o Mestre se há de consumir só, ou quase só; se teve Ele sempre legiões de fiéis colaboradores no espaço, na terra poucos, muito poucos, lhe atenderam adequadamente as inspirações.

O zelo pela tarefa espírita-cristã cresce a cada instante. É a grande e gloriosa oportunidade que não se repetirá tão cedo; já as virgens prudentes têm suas lâmpadas acesas, as imprudentes, adormecidas, estão a ponto de despertar. O óleo agrado não há de faltar em lâmpada alguma.

Acenda-se pequena centelha de amor e entendimento cristão nos corações, e essa centelha acenderá a lâmpada em fulgor santo e inextinguível.

"E olhei, e eis que um cavalo amarelo e o que estava sentado sobre ele tinha por nome morte."

(Apocalipse 6:8)

A morte é o fecho inevitável e doloroso da vida nos planos inferiores. Também em planos mais altos, porém ainda materiais, ocorre a morte de todo o envoltório físico das centelhas anímicas, distante porém da angústia, sofrimento e revolta próprias dos planos menos elevados.

A morte do corpo é a ressurreição do espírito, que encarcerado na matéria, não poderá nunca manifestar a plenitude de seus poderes e dons, faculdades e recursos interiores.

Viva-se em espírito e verdade o Evangelho de Jesus, e o chamado transe doloroso será invariavelmente a alvorada de uma libertação feliz e tranqüila.

"Eu repreendo a todos quantos amo."

(Apocalipse 3:19)

Aumenta a severidade dos orientadores espirituais; é como ao declarar de uma guerra: na véspera da batalha suspendem-se as licenças, convocam-se todos, exige-se vigilância redobrada.

Estamos em véspera da Grande Batalha. Ela vai-se travar em duas linhas de frente: uma, o terreno espiritual e físico do mundo; outra, o campo íntimo de todas as criaturas. Cremos bem que a mais árdua será esta última, não a primeira.

Já não é o Cristo, melgo Rabi, que está à frente de seus tutelados; é o Senhor dos Exércitos, representado pelo Cavaleiro de cuja boca sai a es-

pede de dois fios. Na hora de amar e ensinar a amar, aparece Cristo como ovelha, manso e melgo, pregando e exemplificando o Evangelho; já no momento da Grande Batalha é-lo que surge como guerreiro e vencedor.

A Ele, glória e poder.

"E acontecerá nos últimos dias que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne."

(Atos 2:17)

Os mensageiros de Cristo, entre os quais nos arrolamos em hora mil vezes bendita e santa, descem à terra trazendo a palavra esclarecedora e esclarecida do Evangelho redutivo e restaurado.

Diz-se o Mestre: "aquele que violar um destes mandamentos e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus." (Mateus 5:19)

Por longos séculos os homens deturparam os ensinamentos do Mestre. E não contentes em deturpá-los para uso próprio, assim ainda os transmitem aos seus seguidores.

Já não será assim: milhares de médiuma vão despertando; em cada lar haverá um, a época do engano vil e interesseiro vai-se extinguindo. As próprias pedras clamam, pois tudo na natureza tem vida e palpita; na criação Divina, também trazem sentimento embrionário as mônadas mais primitivas em estágio evolutivo nos minerais.

Se as pedras, vulgarmente consideradas insensíveis, clamam, o que não farão os corações humanos?

## De Dr. Bezerra

"E dei-lhe tempo para que se arrependesse."

(Apocalipse 2:21)

A humanidade consome-se muitas vezes em remorsos estereis e improficuos, sem atentar para a finalidade sagrada do arrependimento.

É ainda tempo para o arrependimento retificador e santo.

Despertem todos e se ergam para o Cristo, enquanto Ele os bafeja com a sua luz.

"Bem-aventurados os aflitos..."

A época é de aflição; afligidos serão todos: por serem bons, os bons; por serem maus; por serem inferiores, materializados e grosseiros, os que correm após o mundo e suas ilusões; ou, por serem espiritualizados, os redimidos.

Haverá aflições para todos, como cruzes houve no Calvário para três exemplos primordiais de grau evolutivo: um culpado endurecido, um culpado arrependido, um inocente puríssimo.

Bem-aventurado será o sofrimento dos bons e dos espiritualizados: durará um instante, o instante da prova e do testemunho corajoso e digno. Mal-aventurado e longamente o sofrimento do mau, ao experimentar fragorosa

derrota ante os exércitos do Cordeiro: sua expiação durará sabe Deus quanto! E onde!

"Santo, santo, santo, é o Senhor Deus, o todo poderoso, que era, e que é, e que há de vir."

(Apocalipse 4:8)

A santidade do Criador ultrapassa a todo entendimento. É com imensa reverência que ante Ele nos inclinamos. E toda a humanidade se curvará ante a Sua majestade infinita e compassiva.

Toda boca blasfema será exilada da terra; toda a mente escura, todo o coração perverso. Só ficarão os bons e os bem intencionados.

Nossa prece ao Pai das Luzes, àquele que é Santo desde o princípio, sem princípio, é para que o maior número se salve e poucos, muito poucos, sejam exilados da Terra.

## De Emmanuel

"E lançavam as suas coroas diante do trono."

(Apocalipse 4:10)

Ostentam os reis da terra, com inextinguível orgulho, suas coroas e catros, mantos e condecorações. Poucas, poucas são as exceções. Por isso roíam púrpuras e tronos para o pó e, freqüentemente, retornam seus antigos detentores à terra, na forma humana de párias sociais.

Também as conquistas espirituais envolvem o risco terrível da vaidade. Poucos lembram a advertência de João Batista: "não presumais de vós mesmos." E a mediunidade vaidosa é passaporte para a humilhação e a loucura, quando não para o exílio da Terra.

Depositamos aos pés de Deus e do Mestre nossas conquistas e talentos, materiais e espirituais, e mais nos há de vir pelo acréscimo de sua infinita bondade.

"Tinha por nome morte."

(Apocalipse 6:8)

Não quereis vir e mim para terdes vida, declarou Jesus.

Aquele que não receba das mãos do Mestre a vida, estará fatalmente escolhendo a morte.

Não se admite mais o cômodo estado de hibernação; o pensamento de deixar para amanhã, para melhores dias e oportunidade, o esforço de reforma interior e de abnegação e serviço a Cristo e ao próximo, será fatal a quem não o alije prontamente de si.

Despertarão todos, um a um; os mais afortunados entre os adormecidos, pelo eco vibrante das palavras de Jesus, que ressoam por todo o céu; os menos afortunados, pelo aguilhão da dor. E uma vez despertados, caber-lhes-á a escolha entre o posto glorioso ao lado de Cristo já vencedor, ou a execração, por longos séculos, entre as forças infelizes e cegas do mal, já derrotadas.

Oração e vigilância, recomendou o Mestre.



# Página dos Aprendizizes

## BOA PALAVRA

Maria Luiza Barbosa -  
CE Mensão da Esperança

A caridade possui maneiras múltiplas de ajudar: seja aquela que se constitui do dinheiro generoso que alimenta as boas obras; ou aquela em forma de um sorriso fraterno; em forma de esperança; em forma de entendimento ou ainda aquela em benefício da boa palavra que usamos como recurso para assegurar a paz e a felicidade uns com os outros.

São todas elas demonstrações da bondade humana e que são abençoadas na Vida Superior.

## ASCENSÃO

Ninfa - CEAE, Caraguatatuba

Não devemos nos apegar a nada material, pois nada disso nos pertence. Não nos pertence nossa casa, nosso carro, nossos móveis, enfim nada disso é nosso, e se os temos devemos agradecer a Deus. Pois esses bens materiais nos fazem viver a vida com mais conforto, porém temos de ter em mente que tudo pertence ao mundo e que aqui terá de ficar. E só através desse desprendimento total, poderemos ser melhor dentro de nós mesmos e através desse cuidado é que chegaremos ao Pai que é a vida eterna.

## SERVIR

Iracema Pizzara de Castilho -  
CEAE, Geneva

Nesse corre-corre cotidiano, procuramos sempre dar conta de nossas obrigações materiais. Mas, aprendizizes do Evangelho como somos, sabemos que temos algo mais a fazer. Temos ao nosso redor, irmãos necessitados de todas as matizes, e é necessário que façamos alguma coisa para aliviar seus sofrimentos. Não descuidemos. Devemos aproveitar as oportunidades que surgem, para sermos úteis. E procurar fazer tudo que for possível, com amor, não visando nada em troca.

## ATENÇÃO DIRIGENTES

Para que o tema de seus alunos possa ser publicado nesta página, favor enviá-lo datilografado em espaço duplo. Deve o dirigente selecionar o tema ou temas que julgar mais apropriados à publicação, e não delegar essa seleção para a direção de "O Trevo".

## DESPRENDIMENTO

Anita - CEAE, Caraguatatuba

O desprendimento do mundo material é uma meta que todos devemos almejar. Não é tarefa fácil nessa época de transição. Mas não devemos nos apegar muito às coisas materiais pois elas nos são dadas por pouco tempo; o tempo necessário para entendermos que o que permanece é o mundo espiritual.

## LUME

Wsevolod Kalczuk -  
Fraternidade Paulo de Tarso,  
S. J. dos Campos

Desde o momento em que se vive sob a luz da verdade, não existe diferença entre a noite e o dia, portanto não há trevas; ao percebermos que sabemos que não sabemos, passamos a procurar o não sabido; para isso muitos viveram na Terra, fornecendo-nos a "escada ou a luz da verdade". Foram eles: Confúcio, Zaratrusta, Buda, Moisés, Hermes Trimegisto, Platão, Jesus, Maomé e outros que certamente virão para nos mostrar o caminho.

Quando todas as "Máximas" e os ensinamentos forem por nós absorvidos e os acatarmos plenamente, poderemos considerar uma etapa vencida, então, humildemente passaremos a ser, o "lume" e o caminho para os que ainda não atingiram ou não foram beneficiados pela "luz da verdade".

## ABERTURA

Elaine - CEAE, Caraguatatuba

A cada passo que damos encontramos dificuldades que buscamos ultrapassar. Ao ultrapassá-las abrimos uma porta nova em nossas vidas. Esta porta que se abre é uma conquista que obtemos para um mundo melhor. Contudo, só conseguiremos abrir estas portas se fizermos nossa reforma íntima. Nossa reforma íntima, obtemos através da resignação que temos ante dificuldades encontradas em nosso caminho. Portanto se conseguirmos fazer nossa reforma íntima, deixarmos o orgulho de lado, conquistaremos então o direito de abrir uma nova porta de um mundo melhor.

## VIRTUDE

Sérgio Renzoni

Penso que "virtude" é a somatória de pequenas conquistas morais e intelectuais que o ser humano vai adquirindo ao longo de sua existência.

Mas, bem sabemos o quanto nos é difícil obter essas pequenas conquistas. Quanta luta interior! Porém é essa luta que nos faz evoluir, que traz à tona a dor do reconhecimento dos próprios defeitos, de nossa própria imperfeição, e isto desperta em nós todos a vontade de progredir, de somar algo a mais em nossa tão pequena condição espiritual.

Devemos lutar muito para conseguir as qualidades dos BONS ESPÍRITOS, mas também nos vigiar para que a validade da vitória não turve o nosso propósito de crescer, que creio ser a destinação de todo ESPÍRITO.

Peçamos aos nossos AMIGOS ESPÍRITUAIS o auxílio necessário nos momentos mais difíceis, porém não os esqueçamos nos momentos felizes. Que ELES nos tragam a Humildade, porque talvez essa seja uma grande virtude, que poderá nos ajudar a vislumbrar horizontes mais delineados e promissoras.

# ÁGUA FLUIDIFICADA

Edgard Armond

Dará bons resultados colocar à cabeceira do leito, todas as noites, uma vasilha com água limpa, fazendo, ao deitar, uma prece no sentido de que os agentes invisíveis fluidifiquem a água.

A água é um ótimo condutor de força eletro-magnética e absorverá os fluidos sobre ela projetados, conservando-os e os transmitirá ao organismo doente, quando ingerida.

Ouçamos ainda a palavra esclarecedora do mesmo espírito Emmanuel a respeito deste importante e acessível elemento de cura de moléstias materiais e perturbações espirituais em geral.

"Meu amigo: quando Jesus se referia à bênção do copo de água fria, em seu nome, não apenas se reportava a compaixão rotineira que sacia a sede comum. Detinha-se o Mestre no exame de valores espirituais mais profundos.

A água é dos corpos mais simples e receptivos da Terra.

É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, embora em processo invisível aos olhos mortais.

A prece intercessória e o pensamento da bondade representam irradiações de nossas melhores energias.

A criatura que ora ou medita, exterioriza poderes, emanções e fluidos que, por enquanto, escapam à análise da inteligência vulgar e a linfa potável recebe-nos a influenciação, de modo claro, condensando linhas de força magnética e princípios elétricos, que aliviam e sustentam, ajudam e curam.

A fonte que procede do coração da Terra e a rogativa que flui do Imo d'alma, quando se unem na difusão do bem, operam milagres.

O espírito que se eleva em direção ao Céu é antena viva, captando potências da natureza superior, podendo distribuí-las a benefício de todos os que lhe seguem a marcha.

Ninguém existe órfão de semelhante amparo.

Para auxiliar a outrem e a si mesmo, bastam a boa vontade e a confiança positiva.

Reconheçamos, pois, que o Mestre, quando se referiu à água simples, doada em nome de sua memória, reportava-se ao valor da providência a benefício da carne e do espírito, sempre que estacionem através de zonas enfermiças.

Se desejas, portanto, o concurso dos Amigos Espirituais, na solução de tuas necessidades fisiopsíquicas ou nos problemas de saúde e equilíbrio dos companheiros, coloca o teu recipiente de água cristalina, à frente de tuas orações, espera e confia.

O orvalho do Plano Divino magnetizará o líquido, com raios de bênçãos, e estará então consagrando o sublime ensinamento do copo de água pura, abençoado nos Céus".

A Vibração das 22 horas é momento, mais que qualquer outro, propício para se solicitar ao Plano Espiritual a fluidificação da água para cura de doenças, porque o intercâmbio que se estabelece com os benfeitores espirituais é muito amplo e se remata na Casa de Bezerra, no Espaço, de onde podem fluir para os necessitados de auxílio as mais poderosas e purificadoras ondas de fluidos e vibrações curativas.

Fonte: **PASSES E RADIAÇÕES — EDITORA ALIANÇA**

## CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA

De acordo com os novos Estatutos, a assembléia de grupos integrados elegeu os seguintes Centros para comporem o Conselho de Grupos Integrados (CGI) da Aliança Espírita Evangélica:

CEAE Genebra; CE Irmão Alfredo; CE Redenção — Araraquara; CEAE Manchester; CE Mansão da Esperança; CE Redentor — Santo André; CE Estrada de Damasco; CE Irmão Timóteo; CE Geraldo Ferreira; CEAE — Londrina; Grupo Espírita Razin; Casa de Timóteo — São Bernardo do Campo; GEAE Piracicaba; CEAE — Ribeirão Preto; CEAE — Curitiba.

## REGIONAL LITORAL SUL

São os seguintes os centros que compõem esta Regional:

- 1 — Grupo Socorrista Emmanuel  
Rua dos Vereadores, 155 - Penúbe
- 2 — Centro Espírita Allen Kardoc  
Rua Amazonas, 618 - Praia Grande

3 — Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho  
Rua Piratininga, 132 - Altos Santos

4 — Centro Espírita Irmão Timóteo  
Av. Capitão Luiz Antonio Pimenta, 341 - Parque Bitaru - S. Vicente

5 — Centro Espírita Estrada de Damasco  
Rua Monte Plano, 283 - Vila Margarida - S. Vicente

Coordenador: Adolpho Marreiro Júnior  
Suplente: Ida Vasques Cardoso

### PROGRAMA PARA 1988

1 — Curso para dirigentes de Escolas de Aprendizagem

Local: Centro Espírita Irmão Timóteo, com início no dia 16 de julho, às 19h30 e continuação no domingo, 17, das 8 da manhã em diante.

2 — Palestra comemorativa do nascimento de Adolpho Bezerra de Menezes

Local: Centro Espírita Redenção; Av. Capitão Mór Aguiar, 223 - São Vicente, no dia 3 de setembro, às 20 horas - Orador convidado: Valentim Lorenzetti.

3 — Reciclagem de dirigentes e expositores

Acontecerá no dia 25 de setembro (domingo), no Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho: Rua Piratininga, 132, Altos Santos, com início às 8 horas da manhã.

4 — Jornada de reforma íntima e confraternização dos 5 grupos regionais

No dia 20 de novembro (domingo), local e horário ainda não acertados.

Os temas a serem apresentados no encontro geral de dezembro foram assim distribuídos:

Centro Espírita Irmão Timóteo com o tema: "Importância da Reciclagem"; Grupo Socorrista Emmanuel: "Reforma Íntima"; Centro Espírita Aprendizagem do Evangelho: "Descentralização e Responsabilidade"; Centro Espírita Estrada de Damasco: Volta às origens - Vivência do Espiritismo Religioso.

## BELO HORIZONTE

A Fraternidade Espírita Nosso Lar, de Belo Horizonte, realizou em abril o I Curso de Dirigentes de Aprendizagem do Evangelho. Segundo nos informa o companheiro Odimar de Souza Fernandes, presidente do Centro, quatro participantes apresentaram condições de trabalhar na direção de turmas de Aprendizagem: Elizabeth Lobo de Faria, Hélcio Lobo de Faria, Tânia Vilar Arré Martins e Sílas da Costa Pereira Júnior.

## O TREVO

N.º 173 — JULHO/1988

REDAÇÃO  
Rua Genebra, 168  
São Paulo

Fone: (011) 37-5304

Diretor-geral da Aliança  
Espírita Evangélica:  
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:  
VALENTIM LORENZETTI